

## Indicador 7.1 - Número de mortos devido a acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (total e por modo de deslocamento)

### Descrição:

Número total de mortos em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes, desagregado por modo de deslocamento, considerando a pé, bicicleta, automóvel, motocicleta e transporte público coletivo.

### Fonte:

Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde - DATASUS

IBGE [Estimativa da população no município no ano de referência]

Para o cálculo deste indicador foram utilizados os dados de mortes devido a acidentes de transportes terrestres do Sistema Único de Saúde - DATASUS. O número total de mortos em acidentes de transportes terrestres por 100 mil habitantes foi desagregado por modo de deslocamento: a pé, bicicleta, automóvel, motocicleta e transporte público coletivo. Parcela considerável dos óbitos por acidentes se enquadra na categoria "outros"<sup>6</sup>, inclusive com incidência semelhante ao modo automóvel. Esta categoria pode englobar tanto veículos ferroviários, agrários, industriais, como veículos classificados como não especificados. Destaca-se assim a limitação de que muitos acidentes podem ter sido enquadrados com modo de transporte "não especificados" no momento de coleta da informação.

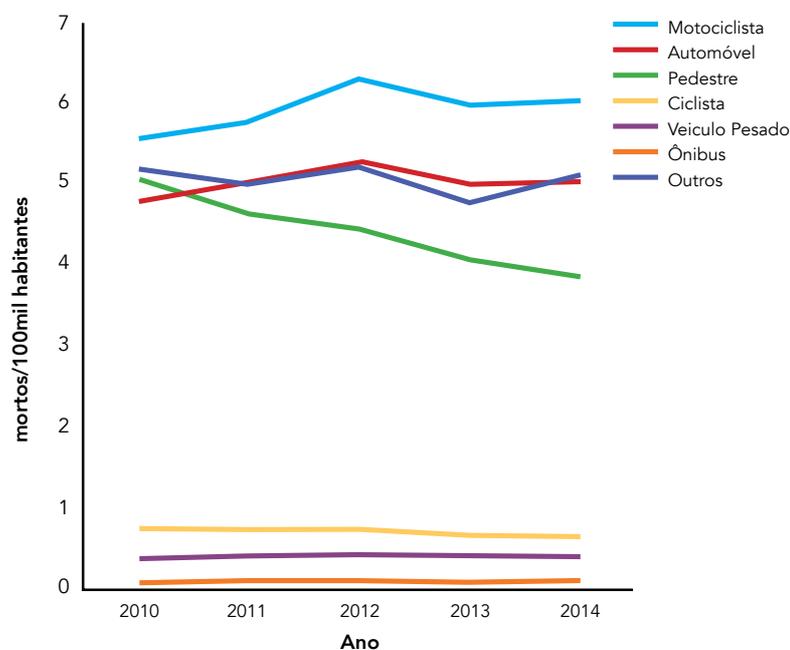


Figura 16. Mortos no trânsito por 100 mil habitantes, por modo de deslocamento no Brasil. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

A partir dos resultados, observa-se que as motocicletas destacam-se como modo de deslocamento com maior incidência de mortos no trânsito, desde 2010, com diminuição registrada somente no ano de 2013 e posterior crescimento em 2014. Representativo avanço houve na redução do número de mortes de pedestres neste período, onde em 2010 era superior ao modo automóvel e sofreu gradativa redução até 2014.

Esse mesmo indicador foi analisado por Região do Brasil e pelas 9 RMs Federais e RIDE, conforme gráficos a seguir.

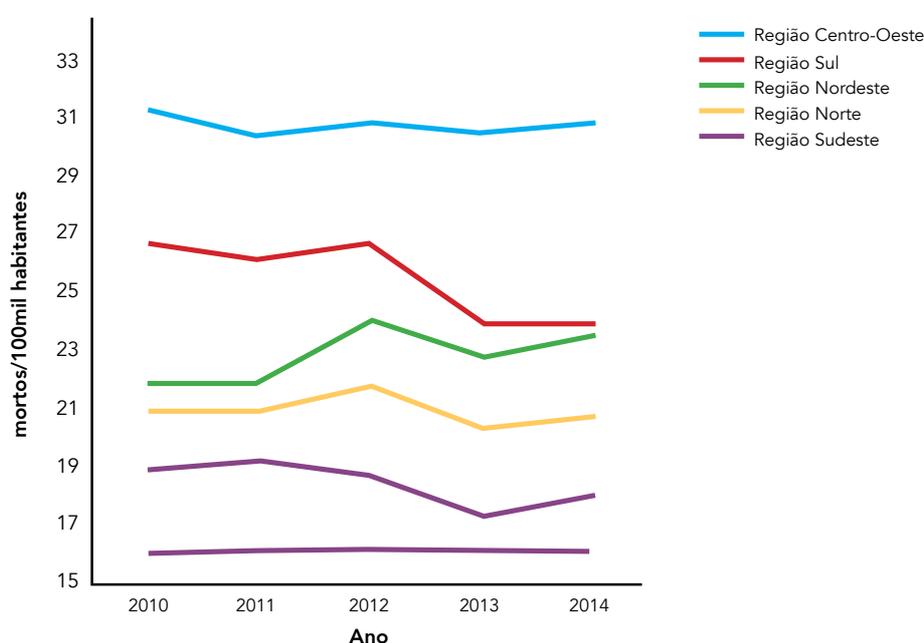


Figura 17. Mortos no trânsito por 100 mil hab. por Região do Brasil. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

6 A categoria "outros" engloba os seguintes casos: Pessoa montada em animal ou ocupante de um veículo a tração animal traumatizado em um acidente de transporte; Ocupante de um trem [comboio] ou um veículo ferroviário traumatizado em um acidente de transporte; Ocupante de um bonde [carro elétrico] traumatizado em um acidente de transporte; Ocupante de um veículo especial a motor usado principalmente em áreas industriais traumatizado em um acidente de transporte; Ocupante de um veículo especial a motor de uso essencialmente agrícola traumatizado em um acidente de transporte; Ocupante de um veículo a motor especial de construções traumatizado em um acidente de transporte; Ocupante de um veículo especial para qualquer terreno ou de outro veículo a motor projetado essencialmente para uso não em via pública, traumatizado em um acidente de transporte; Acidente de trânsito de tipo especificado, mas sendo desconhecido o modo de transporte da vítima; Acidente não-de-trânsito de tipo especificado, mas sendo desconhecido o modo de transporte da vítima; Acidente com um veículo a motor ou não-motorizado, tipo(s) de veículo(s) não especificado(s).

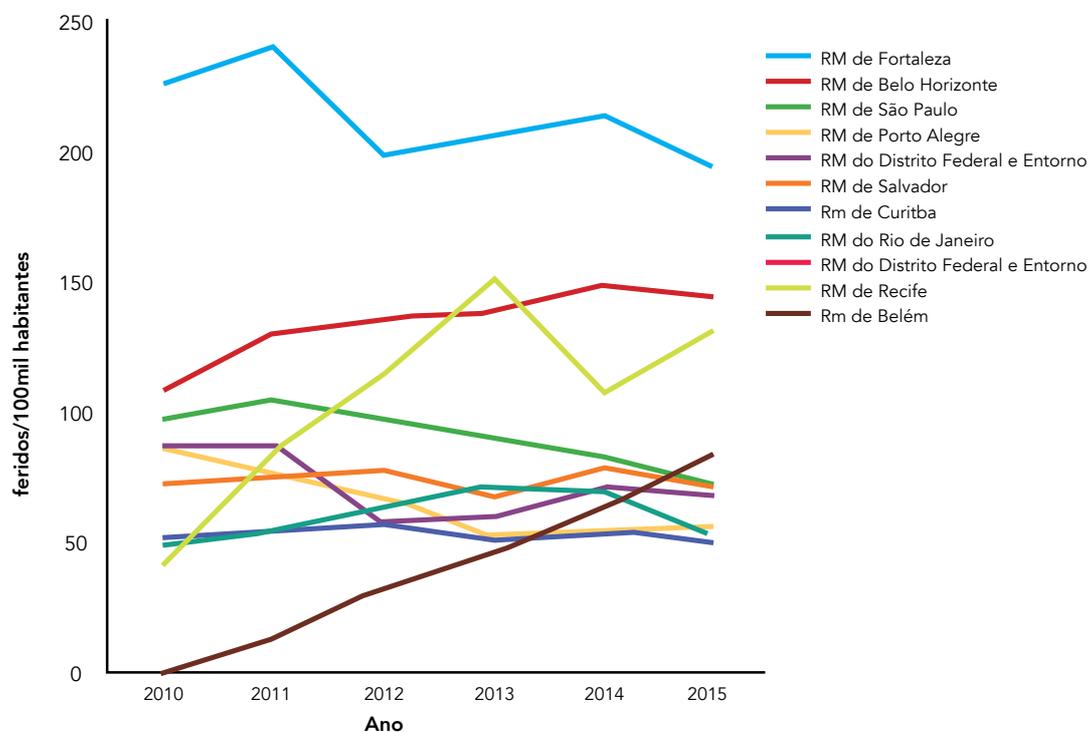


Figura 18. Mortos no trânsito por 100 mil hab. nas 9 RMs Federais + RIDE. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

A região Centro-Oeste se destaca pela maior incidência de mortes no trânsito por 100 mil habitantes (30,8) em relação às demais regiões geográficas do país desde 2010, sendo a menor incidência na região Sudeste (18,0). Relevante redução deste índice ocorreu na região Sul em 2013, porém, no ano posterior, esta redução não se repetiu.

Com relação às Regiões Metropolitanas, a RM de Fortaleza é que apresenta maior número de mortes por 100 mil habitantes em relação às demais, com elevado crescimento registrado entre 2013 e 2014. Já a RM de São Paulo, com maior população entre as regiões metropolitanas, se destaca pela menor taxa.

Sobre os acidentes nas Regiões Metropolitanas, é importante esclarecer que o DATASUS não possui o recorte de área urbana. Os acidentes computados podem ter ocorrido em rodovias intermunicipais, por exemplo, não configurando acidentes de mobilidade urbana.

## 7.1 Número de mortos em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (total e por modo de deslocamento)



### Eixo temático

Acidentes de transporte.

### Definição

Número total de mortos em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes, desagregado por modo de deslocamento, considerando a pé, bicicleta, automóvel, motocicleta e transporte público coletivo.

### Fórmula

- $(n^\circ \text{ total de mortos em acidentes de trânsito} / \text{população total do município}) * 100.000$
- mesma fórmula aplica-se para modos

### Unidade

#/100 mil hab.

### Relevância

Os acidentes de trânsito estão entre as principais causas de mortes no Brasil, tirando a vida de aproximadamente 43 mil pessoas por ano (DATASUS 2014), o que representa uma taxa de mortalidade de cerca de 22 mortos por 100 mil habitantes (média mundial é 18 mortos/100 mil hab.). Do total de mortos, a maioria são usuários mais vulneráveis, como pedestres, motociclistas e ciclistas.

Apesar da legislação brasileira voltada para a segurança no trânsito ser considerada rígida pela OMS - à exceção dos limites de velocidade das vias -, ainda há carência de dados organizados, consolidados e acessíveis que permitam a real compreensão do cenário para combate deste problema. Destaca-se ainda que a Organização das Nações Unidas estabeleceu o período de 2011 a 2020 como a "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", com o objetivo de coordenar esforços globais e convocar os países a atuarem pela melhoria da segurança viária. Nesse sentido, a redução, em 50%, do número global de mortes e lesões relacionadas ao trânsito, até 2020, constitui uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3.6).

### Limitações

- Não há levantamento específico para usuários de transporte público coletivo
- Parcela considerável dos óbitos por acidentes (22%) é por modo não identificado: "Outros acidentes de transporte terrestre"

### Método de cálculo

Informações de Saúde (TABNET) > Estatísticas vitais > Óbitos por causas externas > Abrangência geográfica: Brasil por Município > Linha: Município > Coluna: Grupo CID 10 > Conteúdo: Óbito por ocorrência > Seleções disponíveis > Grande Grupo CID 10: V01 a V89 > Mostrar

### Dados

- Indicador de mortalidade por causas externas (C.9) > Acidentes de transporte (C.9.a) por município. Fonte: Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde - DATASUS
- Estimativa da população no município no ano de referência. Fonte: IBGE

### Valor de referência

Valores em 2013 para Brasil | Mundo | Américas:

- Total de mortos em acidentes de trânsito/100.000 hab:  
Brasil - 21,6 | Mundo - 17,4 | Américas - 15,9
- Pedestres: Brasil - 4,09 (19%) | Mundo - 22% | Américas - 22%
- Ciclistas: Brasil - 0,67 (3%) | Mundo - 4% | Américas - 3%
- Ocupantes de automóveis - 5,02 (23%) | Mundo - 31% | Américas - 35%
- Motociclistas: Brasil - 5,99 (28%) | Mundo - 23% | Américas - 20%
- Ocupante de ônibus:  
Brasil - 0,1 (0,4%)
- Outros: Brasil - 5,76 (27%) | Mundo - 21% | Américas - 21%

Fonte: Global status report on road safet, 2015, OMS.

### Periodicidade

Anual

### Ano da última medição

2013 (dados disponíveis no site DATASUS)

### Abrangência

Nacional

### Desagregação

Municipal e por modo de deslocamento (a pé, bicicleta, automóvel, motocicleta e transporte público coletivo)

### Referência bibliográfica

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Global sobre o Estado da Segurança Viária 2015: sumário. Disponível em <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/road\\_safety\\_status/2015/Summary\\_GSRRS2015\\_POR.pdf](http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/Summary_GSRRS2015_POR.pdf)>. Acesso em: 09/09/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO. Estatísticas nacionais de acidentes de trânsito. Disponível em [http://www.vias-seguras.com/os\\_acidentes/estatisticas/estatisticas\\_nacionais](http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais). Acesso em: 09/09/2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Legislative review conducted by WHO. Vehicle safety data from UNECE WP29. Other data collected by questionnaire and cleared by Ministry of Health. Disponível em <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/road\\_safety\\_status/2015/country\\_profiles/Brazil.pdf](http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/country_profiles/Brazil.pdf)>. Acesso em: 09/09/2016

OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA. Retrato da Segurança Viária no Brasil - 2014. 107 p. Disponível em <http://iris.onsv.org.br/portaldados/downloads/retrato2014.pdf>. Acesso em: 09/09/2016.

### Observações

- Como ocupantes de automóveis, considerar também ocupantes de camionetes.
- Como motociclistas, considerar também motoristas de triciclos.